

Abordagem da teoria das representações sociais em relação à relação entre família e escola: Avaliação de teses e dissertações apresentadas

Approach to the theory of social representations in relation to the relationship between family and school: Evaluation of theses and dissertations presented in Postgraduate programs in Brazil

Adriana Vicente Bicalho¹, Felipe da Silva Triani²

Como citar esse artigo. BICALHO, A. V. **Resumo**

TRIANI, F. S. Abordagem da teoria das representações sociais em relação à relação entre família e escola: Avaliação de teses e dissertações apresentadas em programas de Pós-Graduação no Brasil. *Mosaico - Revista Multidisciplinar de Humanidades*, Vassouras, v. 15, n. 3, p. 01-19, set./dez. 2024.



As produções científicas sobre as relações entre família e escola numa perspectiva psicossocial, especialmente à luz da Teoria das Representações Sociais, ainda são pouco conhecidas. Diante desse cenário, torna-se necessário uma revisão de literatura que considere dissertações e teses, a fim de compreender como as pesquisas têm abordado e se apropriado da referida teoria e aplicado às dinâmicas entre escola e família. A exploração dessas interações no contexto das representações sociais pode revelar novas perspectivas sobre os desafios e oportunidades nesse relacionamento. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi examinar dissertações e teses nacionais que utilizaram a Teoria das Representações Sociais como base teórica e metodológica, com foco nas investigações que exploraram a relação entre a família e a escola como objeto de estudo, através de uma revisão de literatura. O recorte temporal foi entre os anos de 2011 e 2021. Foram incluídas na revisão produções científicas das teses e dissertações na Plataforma Digital de Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. O levantamento permitiu identificar não apenas padrões e tendências, mas também lacunas significativas na aplicação da teoria para compreender a complexa dinâmica da relação entre família e escola. Esta constatação levanta um questionamento fundamental sobre a necessidade de ampliar o uso da Teoria das Representações Sociais para a compreensão dos fatores que impactam o sucesso ou o fracasso escolar. Os resultados da pesquisa revelam que, frequentemente, o fracasso escolar é atribuído principalmente à família e ao aluno, enquanto fatores como a desigualdade social são reconhecidos como influências negativas. Em contraste, alguns estudos apontam que a escola pode atuar como um espaço de progresso, oferecendo oportunidades de crescimento profissional.

Palavras-chave: Representações Sociais; Educação; Prática Educativa; Escola.

Abstract

Nota da Editora. Os artigos publicados na Revista Mosaico são de responsabilidade de seus autores. As informações neles contidas, bem como as opiniões emitidas, não representam pontos de vista da Universidade de Vassouras ou de suas Revistas.

The Scientific productions on the relationships between family and school from a psychosocial perspective, especially in light of the Theory of Social Representations, are still relatively unknown. In this context, a comprehensive literature review encompassing dissertations and theses is essential to elucidate how scholarly research has engaged with and appropriated this theory, particularly in relation to the dynamics between school and Family. Exploring these interactions in the context of social representations can reveal new perspectives on the challenges and opportunities in this relationship. Therefore, the objective of this study was to examine national dissertations and theses that used the Theory of Social Representations as a theoretical and methodological basis, focusing on investigations that explored the relationship between family and school as the object of study through a literature review. The period under consideration spans the years 2011 to 2021. Scientific productions from theses and dissertations in the Digital Platform of the Catalog of Theses and Dissertations of Capes were included in the review. The survey allowed for the identification of not only patterns and trends but also significant gaps in the application of the theory to understand the complex dynamics of the relationship between family and school. This finding raises a fundamental question about the need to expand the use of the Theory of Social Representations to understand the factors that impact academic success or failure. The research results reveal that school failure is often attributed mainly to the family and the student, while factors such as social inequality are recognized as negative influences. In other hand, some studies point out that the school can act as a space for progress, offering opportunities for professional growth.

Keywords: Social Representations; Education; Educational Practice; School.

Afiliação dos autores:

¹Mestre em Educação pela Universidade Estácio de Sá. Professora da Educação Básica do Município de Maricá, RJ, Brasil.

²Doutor em Ciências do Exercício e do Esporte pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estácio de Sá, RJ, Brasil.

E-mail de correspondência: vicentebicalhoadriana@gmail.com

Recebido em: 14/04/2024. Aceito em: 16/10/2024.

Introdução

A Teoria das Representações Sociais constitui-se como um referencial teórico e metodológico sobre o conjunto de crenças, valores e ideias, por meio de um olhar de interpretação da realidade transformado em senso comum. É a transformação do que é desconhecido em conhecido, na qual, uma teoria que vem da ciência é transformada em conhecimento do senso comum tendo na sua base epistemológica a combinação entre sujeito-objeto-sujeito (Moscovici, 2012).

É pertinente destacar que o interesse por esta pesquisa surgiu a partir de inquietações emergentes no cotidiano das práticas educativas no município de Maricá, estado do Rio de Janeiro. Enquanto atuo como professora regente em uma escola de ensino fundamental dos anos iniciais, percebi, em reuniões pedagógicas, relatos de alguns docentes sobre a presença ou ausência dos familiares e responsáveis no processo de ensino e aprendizagem escolar. Essas observações reforçaram a necessidade de explorar o tema de maneira mais aprofundada. Além disso, uma hipótese levantada aqui é que, comumente, os estudantes que possuem a família presente e exercendo o seu papel de parceria com a escola apresentam melhor desempenho no processo de ensino e aprendizagem.

A questão norteadora deste estudo está em compreender o universo consensual da família e da escola tendo como sujeito os professores do ensino fundamental. Por isso, essa pesquisa se faz no âmago da aproximação entre a Teoria das Representações Sociais e a família-escola.

A Teoria das Representações Sociais (TRS) foi um conceito introduzido por Moscovici (2012), em seu estudo “A psicanálise, sua imagem e seu público”, o qual investigou como a Psicanálise¹ adentrou o pensamento popular na França. Essa teoria obteve influência das representações coletivas de Durkheim como objeto da Psicologia até se tornar uma ciência autônoma.

De acordo com Moscovici (2012), a definição proposta Durkheim das representações coletivas apresentou-se como um conceito ambíguo para a Psicologia Social, pois defendia que as representações individuais pertenciam ao campo da Psicologia e a coletiva ao objeto da Sociologia. Durkheim vinculou o conceito de representações coletivas à Sociologia para não haver nenhuma possibilidade de confusão com a Psicologia.

Conforme Moscovici (2015), as representações sociais correspondem a um conjunto organizado de conhecimentos vivenciados diariamente, construídos coletivamente a partir do cotidiano, impostos por fenômenos que causam estranheza aos sujeitos mudando suas formas de pensar, agir e sentir. Abarca que as representações sociais aderem ao movimento das sociedades e suas problematizações, “[...] as representações sociais perdem, então o caráter derivado e abstrato associado com representações coletivas para se tornarem, de certo modo, um fenômeno concreto e observável” (Moscovici, 2003, p. 202).

Para Jodelet (2001, p. 22), as representações sociais são [...] “um tipo de conhecimento, socialmente elaborado e partilhado, com um objetivo prático, e que contribui para a construção de uma realidade comum a um conjunto social”.

Para Alves-Mazotti (2008, p. 20):

O estudo das representações sociais parece ser um caminho promissor para atingir esses propósitos na medida em que investiga justamente como se formam e como funcionam os sistemas de referência que utilizamos para classificar pessoas e grupos e para interpretar os acontecimentos da realidade. Por suas relações com a linguagem, a ideologia e o imaginário social e, principalmente, por seu papel na orientação de condutas e das práticas sociais, as representações sociais constituem elementos essenciais à análise dos mecanismos que interferem na eficácia do processo educativo.

1 A Psicanálise foi estabelecida como uma teoria por Sigmund Freud, seu marco inicial foi com a publicação da obra “A Interpretação dos Sonhos” no começo de 1900 (Carlson, 2011).

Com o objetivo de constituir possíveis relações entre os estudos da Teoria das Representações com os educacionais, busca-se aqui ressaltar a iniciação desta articulação ainda no início dos anos oitenta, na França, por meio da obra traduzida como Professor-aluno: papéis institucionais e representações de Michel Gilly e Vygotsky conversam com a Teoria das Representações Sociais sobre a noção de constituição do sujeito. Para Vygotsky (1991; 1998; 2000; 2005), a relação do sujeito com o mundo, é configurada pela interação ao meio sociocultural, elementos cruciais para o fomento de seu desenvolvimento. Moreira e Miranda (2019) apontam que as investigações que se relacionam com a Teoria das Representações Sociais auxiliam o entendimento das subjetividades na qual “[...] caracterizam e permeiam as histórias de vida dos sujeitos que compõem o cenário educativo” (Moreira; Miranda, 2019, p. 110). Ressalta a importância de relacionar a referida teoria com as práticas educativas para que as ações pedagógicas sejam vivenciadas de forma mais interativa com os sujeitos.

Durkheim (1973, p. 52) destaca que “[...] ela, a escola, é antes de tudo o meio pelo qual a sociedade renova perpetuamente as condições de suas próprias existências [...] fixando desde cedo na alma da criança às semelhanças essenciais que a vida coletiva supõe”. Durkheim argumenta que a educação desempenha um papel crucial na formação do indivíduo e no desenvolvimento da solidariedade social. Defende que a escola desempenha um papel fundamental na formação e socialização dos indivíduos, transmitindo os valores, normas e conhecimentos necessários para que as gerações mais jovens possam se integrar e contribuir para a coesão social. Considerava a educação como um agente de socialização importante, responsável por transmitir os valores morais e estabelecer o consenso necessário para uma sociedade harmoniosa. Esse papel da educação como agente de socialização está em consonância com a legislação brasileira.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Brasil, 1996) define em seu artigo 2º que “[...] a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Vale destacar que o Art. 3º desta Lei (Brasil, 1996) define os princípios básicos para o ensino. Ressaltam-se os incisos: II (no qual, a liberdade de aprender, pesquisar e divulgar o pensamento e o saber se faz necessário) e XI (onde a educação escolar necessita está vinculada a prática social) como princípios que possam ajudar a dialogar com a referida pesquisa.

Nesse cenário, concorda-se com Ferreira (2002) ao descrever que para sistematizar o conhecimento e fornecer a possibilidade de avanço nas lacunas existente nas pesquisas se faz necessário realizar um levantamento acerca do que já foi produzido academicamente. Diante desses entendimentos, o objetivo desta pesquisa foi examinar dissertações e teses nacionais que utilizaram a Teoria das Representações sociais como base teórica e metodológica, com foco nas investigações que exploraram a relação entre a família e a escola como objeto de estudo, através de uma revisão de literatura.

Percurso Metodológico

As buscas pelos trabalhos foram realizadas na base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), por meio dos seguintes descritores: “Representações Sociais” e “Escola” e “Família”. Utilizou-se o operador booleano AND para restringir a busca a teses e dissertações que apresentassem os descritores investigados. Os textos científicos analisados foram teses e dissertações defendidas em programas brasileiros de pós-graduação entre os anos de 2011 a 2021. Para tanto, utilizou-se os seguintes filtros: idioma: português; assunto: representações sociais; ano de defesa já citado acima e descritores mencionados anteriormente. Foram encontrados quinze textos científicos entre teses e dissertações referentes aos anos citados em programa brasileiro de pós-graduação conforme o Gráfico 1. Porém, somente nove foram selecionados. Nova pesquisa foi realizada utilizando os filtros: idioma português, ano de defesa de 2011 a 2021 e os mesmos descritores. Oito estudos científicos foram selecionados que relacionavam ao tema. Porém, somente seis foram utilizados. Os critérios para inclusão nesta pesquisa

são: a) a defesa ter trabalho sido realizada entre os anos 2011 a 2021; b) a pesquisa possuir divulgação autorizada pelo autor; c) o trabalho ter os descritores mencionados relacionados à Educação; Os critérios de exclusão foram: a) pesquisas duplicadas; b) não atendimento aos critérios de inclusão. Vale destacar que os resumos de todas as pesquisas encontradas e utilizadas foram lidos na íntegra.

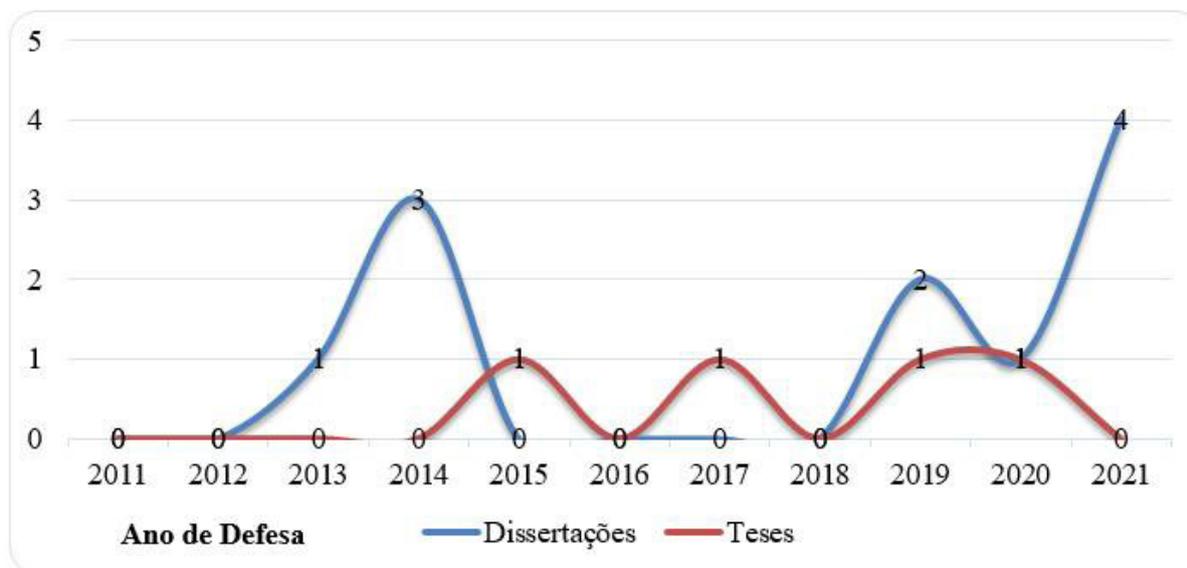
Esse estudo possui abordagem qualitativa e de acordo com Pereira *et al.* (2018), esquema bibliográfico e recorreu de alguns elementos quantitativos por meio da análise bibliométrica. A adesão pela revisão bibliográfica com análise bibliométrica (Triani, 2022) justifica-se, de acordo com Gomes et al. (2008), pelo fato de que o mapeamento e a avaliação do conhecimento das produções científicas tornaram-se uma necessidade indispensável devido ao seu contínuo desenvolvimento.

Ressalta-se que a pesquisa em tela se justifica também por buscar compreender melhor, do ponto de vista dos professores que atuam diariamente com os estudantes, quais são as relações entre família e escola no desenvolvimento do processo de aprendizagem escolar.

Resultados

Para entender as tendências e padrões de produção acadêmica sobre a Teoria das Representações Sociais sobre a relação entre família e escola, foi realizada uma análise quantitativa das dissertações e teses disponíveis na plataforma digital da Capes. Foram selecionados trabalhos publicados entre os anos de 2011 a 2021, com o objetivo de identificar a evolução do interesse acadêmico nesse período. O Gráfico 1, ilustra a distribuição anual das publicações, permitindo uma visualização clara das produções ao longo da última década.

Gráfico 1. Quantidade e ano de defesa das dissertações e teses que abordam as Representações Sociais e a Família e a Escola no cenário educacional entre os anos de 2011 e 2021, de acordo com o ano de defesa



Fonte. Elaboração própria.

Foi realizado uma revisão de literatura em torno das dissertações e teses com o intuito de buscar pesquisas que tenham sido realizadas em torno da teoria das representações sociais, a escola e a família. A figura 1 possibilita comparações relevantes. Verifica-se que nos anos pesquisados houve poucas e/ou nenhuma produção científica defendida. Nos anos de 2011, 2012, 2016 e 2018 não foram encontrados

nenhuma publicação científica referente ao tema pesquisado. Vale destacar que a quantidade de teses defendidas é relativamente menor em relação as dissertações, de acordo com o marco temporal pesquisado, no decorrer dos anos. Dessa maneira, conseguiu-se um conjunto de quinze pesquisas, que estão descritas nos Quadros 1 e 2. Na qual, verificar os autores, os tipos de produção, os títulos e os objetivos das pesquisas.

Segundo Moscovici (2015, p. 79), a Teoria das Representações Sociais, possui como ponto de partida, “a diversidade dos indivíduos, atitudes e fenômenos, em toda sua estranheza e imprevisibilidade”. Portanto, esse estudo se torna relevante ao realizar uma revisão de literatura em torno das dissertações e teses com o intuito de compreender as pesquisas que têm sido realizadas em torno da teoria das representações sociais, a escola e a família.

Quadro 1. Autor, tipo de produção, título e objetivo das dissertações que versam sobre as representações sociais, família e a escola na área educacional entre os anos de 2011 e 2021

Dissertações			
Citação	Título	Objetivo	
Souza (2013)	O sentido da escola para a família de origem popular	Analisar o sentido ao qual as famílias de origem popular atribuem à escola, e verificar se este sentido estabelece relação com o sentido atribuído à escola pelos seus filhos.	
Alves (2014)	O lugar da escola: as representações sociais das famílias em situação de vulnerabilidade	Compreender as representações sociais que famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social, no município de São Lourenço da Mata, fazem ou constroem sobre a escola.	
Angelina (2014)	A relação escola-família: um estudo sobre as representações sociais de pais e encarregados de educação sobre a escola de ensino primário de Chivéca em Cabinda/Angola	Compreender como esses pais/encarregados estão elaborando suas formas de pensar/sentir e agir com relação à escola.	
Ambrósio (2014)	Um estudo sobre as representações sociais dos pais e encarregados de educação do Colégio Padre Builu em Cabinda/Angola: relação família escola	Pesquisar as representações sociais dos pais / encarregados de educação do Colégio Padre Builu em Cabinda/Angola – Relação Família Escola.	
Barcellos (2019)	Avaliação educacional: percepções e representações sociais de Docentes na educação básica	Investigar e compreender as representações sociais que orientam os entendimentos e ações avaliativas dos professores que atuam na Educação Básica.	
Sousa Neto (2019)	A representação de infância e de escola no romance o ateneu, de Raul Pompeia	Identificar as representações sociais de infância e de escola mobilizadas n’O Ateneu.	
Garcia (2020)	Representações sociais de professores da educação básica diante das novas configurações familiares	Compreender as elaborações de professores de Educação Básica sobre as novas configurações de famílias e sua repercussão no desenvolvimento de sua prática pedagógica.	

Dissertações		
Citação	Título	Objetivo
Aquino (2021)	Representações sociais dos (as) professores (as) de Educação Física sobre o conteúdo da dança nas Escolas Municipais do Jaboatão dos Guararapes – PE	Analisar quais as representações sociais dos (as) docentes que trabalham o conteúdo da dança na prática pedagógica da Educação Física das escolas municipais do Jaboatão dos Guararapes – PE, de 2016 a 2020.
Evangelista (2021)	O aluno de escola pública de ensino médio nas representações sociais de seus professores	Identificar as representações sociais de aluno de escola pública de ensino médio, elaboradas por seus professores indicando possíveis relações dessas representações com as práticas desses profissionais.
Rodrigues (2021)	O serviço de convivência e fortalecimento de vínculos com a Escola: representações sociais de letramento e alfabetização	Analisar as representações sociais de pais, professores e educadores sociais inseridos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), em relação aos processos de alfabetização e letramento nas turmas do 3º ano do ensino fundamental.
Rolim (2021)	Representações do fracasso escolar na Educação do Campo em Cajazeiras – PB: A perspectiva docente	Analisar as representações sociais do fracasso escolar construídas por professores do Ensino Fundamental da Educação do Campo de Cajazeiras, Paraíba.

Fonte. Elaboração própria.

Ao analisar as dissertações disponibilizadas no banco de dados fica evidente em Rodrigues (2021), que a análise das representações sociais está mais focada no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo (SCFV) em relação à alfabetização dos alunos do terceiro ano do Ensino Fundamental. Por outro lado, as dissertações de Rolim (2021), Aquino (2021) e Evangelista (2021) estão relacionadas mais ao campo da Educação, considerando que envolvem ações substancialmente educativas. No que se refere ao ano de 2019, as dissertações de Barcellos (2019) e Sousa Neto (2019) buscam analisar as representações sociais em contexto muito diferenciados. No primeiro, se estuda a relação com os entendimentos e ações avaliativas dos professores e, no segundo em relação ao romance *O Ateneu*, de Raul de Pompeia. O estudo de Garcia (2020), por sua vez, procurou compreender as representações sociais dos professores da Educação Básica em relação às novas configurações familiares, considerando que a família não é um simples fenômeno natural, ela é uma instituição social que modifica com o tempo e apresenta maneiras e objetivos diferentes dependendo do grupo social em que está inserida (Prado, 2013). As dissertações de Angelina (2014) e Alves (2014) embora, em contextos distintos, buscam compreender as representações sociais de grupos diferentes em relação a escola. E finalmente, Ambrósio (2014) procura saber as representações de pais e encarregados sobre a relação família-escola.

Segundo Alves Mazzotti (2000), as representações sociais não são unicamente “opiniões sobre” ou “imagens de”, mas teorias coletivas sobre a realidade, sistemas com lógica com linguagem específica, estruturas de significado baseadas em valores e conceitos que determinam possíveis áreas de comunicação, valores e ideias compartilhadas por grupos, que posteriormente regem comportamentos desejáveis ou aceitáveis.

No Quadro 2 deste estudo apresenta-se as teses encontradas de acordo com o marco temporal da pesquisa. Na qual, verifica-se os autores, os tipos de produção, os títulos e os objetivos das teses analisadas.

Quadro 2. Autor, tipo de produção, título e objetivo das teses que versam sobre as representações sociais, família e a escola na área educacional entre os anos de 2011 e 2021.

Teses		
Citação	Título	Objetivo
Serpe (2015)	Educação, escola e instituições de contra-turno social na cidade de ponta grossa: entrecruzamentos de valores e representações por diferentes vozes	Investigar as representações sobre o processo educacional abrangendo família, escola e valores; e o seu dimensionamento por distintas vozes, que envolvem o olhar para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social atendidos em instituições de contraturno social na cidade de Ponta Grossa.
Lima (2017)	As famílias de alunos de escolas públicas nas representações sociais de professores da Rede Municipal de Ensino do Recife: uma construção atravessada por relações de poder	Analisar as representações sociais das famílias de estudantes da escola pública construídas por professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino do Recife-PE.
Vilhena (2019)	Escola e futuro no capital simbólico da juventude em Belém: um estudo de representações sociais	Identificar e analisar as representações sociais de escola e de futuro elaboradas por jovens a partir de seus capitais simbólicos, partindo-se da tese de que, por não terem propriamente um projeto de vida, tais representações estão fincadas no presenteísmo e são uma forma de resistência e uma tentativa de desconstrução dos futuros aceitos pela sociedade, não marcada nem pelo fracasso, nem pela exclusão.
Nova (2020)	A Escola do Campo nas Representações Sociais dos seus Professores	Identificar as representações sociais de Escola do Campo, construídas por professores do município de Garanhuns-PE, explorando as dimensões envolvidas no processo de elaboração dessas representações.

Fonte. Elaboração própria.

O estudo de Vilhena (2019) buscou analisar as representações sociais de escola e de futuro elaboradas por jovens e partir de seus capitais simbólicos e o de Nova (2020), identifica representações sociais de escola do campo construídas por professores do Estado de Pernambuco, município de Garanhuns. Em Serpe (2015), a autora examina as representações sociais do processo educacional de uma escola em Ponta Grossa (PR). A pesquisa de Lima (2017) investiga as representações sociais de uma escola pública de Recife.

Neste cenário, a teoria das representações sociais passa do ponto de vista dos produtos, para o conteúdo das representações, para o conhecimento do senso comum, que permite aos sujeitos interpretar o mundo e dirigir a comunicação entre eles, desde que, em contato com um determinado objeto, represente, no sentido de criar uma teoria que orienta suas ações e comportamento (Crusoé, 2014).

Os autores, os objetos e contextos de pesquisa das dissertações e teses que versam sobre as representações sociais, família e escola estão descritos no Quadro 3. No que diz respeito aos objetos investigados nas dissertações e teses incluídas. Observou-se predominância de assuntos relacionados às representações sociais sobre escola e família.

Quadro 3. Autor, objeto e contexto das dissertações e teses que versam sobre as representações sociais, família e a escola

Citação	Objeto	Contexto
Souza (2013)	Representações das famílias em relação à escola.	Ensino Fundamental
Alves (2014)	Representação social das famílias sobre a escola	Ensino Fundamental
Angelina (2014)	Representação social e a relação-família em Angola.	Ensino Fundamental I
Ambrósio (2014)	Representações sociais de pais e encarregados da Educação do Colégio Padre Builu.	Escola privada ao norte de Angola.
Serpe (2015)	Representações de alunos, pais, professores, pedagogos e educadores sociais sobre escola, educação e valores.	Ensino Fundamental
Lima (2017)	Representações sociais das famílias de estudantes	Ensino Fundamental
Barcellos (2019)	Representação social e avaliação educacional	Educação Básica
Sousa Neto (2019)	Representação social sobre a infância e escola	Obra literária: O ateneu
Vilhena (2019)	Representações Sociais com o campo social em si	Ensino Médio
Nova (2020)	Representações Sociais e escola do campo	Educação do Campo
Aquino (2021)	Representação social sobre a prática pedagógica do conteúdo da dança nas aulas	Ensino Fundamental
Evangelista (2021)	Representação social em relação aos alunos da escola pública	Ensino Médio
Rodrigues (2021)	Representações sobre alfabetização e letramento	Ensino Fundamental
Rolim (2021)	Representação social sobre o fracasso escolar	Ensino Fundamental I e II

Fonte. Elaboração própria.

Na pesquisa relacionada às representações sociais sobre a família e escola, pode-se perceber que os objetos pelos quais os autores se apropriaram em seus estudos foram diversificados. No entanto, todos estavam relacionados a representação social no campo educacional. As averiguações nas análises de aspectos relacionados ao contexto nos quais as pesquisas foram realizadas focaram principalmente no ensino fundamental.

Coutinho (2001) enfatiza que o contexto social exerce um papel significativo no desenvolvimento da criança. Ele enfatiza que é fundamental considerar as circunstâncias sociais em que a criança está inserida. Visto que, a imagem de um objeto construído por um grupo social, refere-se a aspectos da representação

do objeto.

Na construção da nuvem de palavras, conforme Figura 1, a diversidade dos objetos pesquisados nas dissertações e teses fica evidente, pois as palavras “escola, alunos, família e educação” também ganharam destaque na nuvem e estão relacionadas aos termos dos objetos deste estudo. A palavra “Representações Sociais” obteve ênfase por ser o aporte teórico desta pesquisa e aparecer em todos os textos científicos analisados. No entanto, as outras palavras demonstraram a variedade de objetos relacionados às representações sociais presentes nas dissertações e teses pesquisadas. O contexto manteve-se relacionada principalmente ao Ensino fundamental.



Figura 1. Nuvem de palavras dos objetos das dissertações e teses.

Fonte. Elaboração própria.

De acordo com Jodelet (2001), as representações sociais são conhecimentos experimentados que relacionam o sujeito ao objeto, com alguns elementos e relações; é a representação de algo (o objeto) com alguém (o sujeito) que confere sentidos e significados.

Ao relacionarmos essas produções científicas aos programas de pós-graduação, fica evidente que quase todas estão inseridas em programas de Educação, de acordo com o Quadro 4.

Quadro 4. Programas, Autor, Universidades e Unidades federativas em que foram desenvolvidas as dissertações e teses que versam sobre as representações sociais, família e a escola

Área do Programa de Pós Graduação	Citação	Universidade	Estado
Educação	Souza (2013)	Universidade Federal do Sergipe	SE
Ciências Humanas	Alves (2014)	Universidade Católica de Pernambuco	PE
Educação	Angelina (2014)	Universidade Federal de Minas Gerais	MG

Área do Programa de Pós Graduação	Citação	Universidade	Estado
Educação	Ambrósio (2014)	Universidade Federal de Minas Gerais	MG
Educação	Serpe (2015)	Universidade Estadual De Ponta Grossa	PR
Educação	Lima (2017)	Universidade Federal de Pernambuco	PE
Educação	Barcellos (2019)	Universidade Federal do Rio Grande	RS
Educação	Sousa Neto (2019)	Universidade São Francisco	SP
Educação	Vilhena (2019)	Universidade Estácio de Sá	RJ
Educação	Garcia (2020)	Universidade Católica de Campinas	SP
Educação	Nova (2020)	Universidade Federal de Pernambuco	PE
Educação	Aquino (2021)	Universidade Federal de Pernambuco	PE
Educação	Evangelista (2021)	Universidade Federal de Pernambuco	PE
Educação	Rodrigues (2021)	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	BA
Educação	Rolim (2021)	Universidade Federal de Campina Grande	PB

Fonte. Elaboração própria.

No que refere às universidades em que foram defendidas as dissertações e teses, as instituições estão localizadas principalmente na região nordeste; oito universidades situam-se nesta região do país: Bahia (Universidade do Sudoeste da Bahia), Paraíba (Universidade Federal de Campina Grande), Pernambuco (Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Católica de Pernambuco) e Universidade Federal do Sergipe. Na região Sudeste apresenta-se: Rio de Janeiro (Universidade Estácio de Sá), São Paulo (Universidade São Francisco e Universidade Católica de Campinas) e Minas Gerais (Universidade Federal de Minas Gerais). E duas pesquisas na região sul, nas Universidades: Federal do Rio Grande e Universidade Estadual de Ponta Grossa. Vale salientar que os estados do nordeste e sudeste apresentaram maior destaque em relação às pesquisas relacionadas à Teoria das Representações Sociais, no campo educacional.

Sá (1998) enfatizou que a representação social é o produto da interação entre a subjetividade individual e o contexto social e cultural em que o indivíduo vive. Destaca a relevância de considerar o contexto em que as mesmas são construídas. Também discute a importância de definir e estruturar os objetos de pesquisa de forma clara e consistente para evitar mal-entendidos e garantir a validade das conclusões obtidas por meio da análise das representações sociais.

Em relação aos aspectos do referencial teórico das dissertações e teses analisadas, a principal

referência utilizada foi Serge Moscovici e suas obras, conforme pode ser observado no Quadro 5. Além de Serge Moscovici, temos outras obras referenciadas como: Jodelet, Abric entre outros autores.

Quadro 5. Autor e referencial teórico das dissertações e teses que versam sobre as representações sociais, família e a escola.

Citação	Referencial Teórico
Souza (2013)	Lima (2001)
Alves (2014)	Moscovici (2003, 2005 e 2012)
Angelina (2014)	Moscovici (1978; 2001 e 2003), Jodelet (2001) e Abric (2001)
Ambrósio (2014)	Moscovici (1961)
Serpe (2015)	Doise (2001), (Moscovici (1978, 1985, 2010) e Jodelet (2001, 2007) e Abric (2001 e 2003))
Lima (2017)	Moscovici (1978 e 2013).
Barcellos (2019)	Moscovici (1961)
Sousa Neto (2019)	Moscovici (1978)
Vilhena (2019)	Moscovici (2012)
Garcia (2020)	Moscovici (1978)
Nova (2020)	Moscovici (1978)
Aquino (2021)	Moscovici (1978; 2003)
Evangelista (2021)	Moscovici (1978) e Abric (1994)
Rodrigues (2021)	Moscovici (1978), Jodelet (2001), Abric (1994)
Rolim (2021)	Jodelet (2001) e Moscovici (2015)

Fonte. Elaboração Própria.

Como referencial teórico utilizado nas pesquisas, destaca-se Moscovici, na Teoria das Representações Sociais. Alguns conceitos se fazem necessário destacar como: os processos de ancoragem e objetivação. Ancoragem faz referência à tentativa de “[...] ancorar ideias estranhas, reduzi-las a categorias e imagens comuns, colocá-las em um contexto familiar”. (Moscovici, 2015, p.61). E objetivação procura “[...] transformar algo abstrato, em algo concreto, transferir o que está na mente em algo que exista no mundo físico” (Moscovici 2015, p. 60-61). A ancoragem busca transformar um conhecimento apto a influenciar

novas pessoas, tornando-se verdade para certos grupos. Já a objetivação, demonstra ser o momento em que o abstrato ganha concretude.

Segundo Alves Mazzotti (2000), a ancoragem e objetivação se relacionam à forma como as representações sociais são construídas e compartilhadas por meio da linguagem e da interação social. A ancoragem refere-se ao processo de conectar as representações a um sistema mais amplo de conhecimento existente na sociedade, enquanto a objetivação refere-se à externalização dessas representações por meio da linguagem e de outros símbolos.

Em relação aos aspectos metodológicos das dissertações e teses, verificou-se que a abordagem qualitativa foi utilizada em quase todas as pesquisas e somente um pós-graduando fez uso em seus estudos da abordagem qualitativa e quantitativa, como será visto no Quadro 6.

Quadro 6. Autor e aspectos metodológicos das dissertações e teses sobre as representações sociais, família e a escola

Citação	Abordagem	Instrumento de Coleta de Dados	Sujeitos
Souza (2013)	Qualitativa	Questionários e entrevistas semiestruturadas.	Alunos e suas famílias
Alves (2014)	Qualitativa	Entrevista semi-estruturada e TALP	Membros de famílias de estudantes de escolas municipais
Angelina (2014)	Qualitativa	Entrevistas, leitura de documentos e observação de reuniões da comissão.	Pais/encarregados da escola rural da Província de Cabinda
Ambrósio (2014)	Qualitativa	Observações das reuniões de pais/ encarregados, análise das atas de comissões dos anos 2012-2013, entrevistas e questionários.	Pais e encarregados do Colégio Padre Builu – Angola
Serpe (2015)	Qualitativa	Questionários e entrevistas	Crianças e adolescentes, pais e/ ou responsáveis legais, educadores sociais, e, professores e pedagogos
Lima (2017)	Qualitativa	TALP, teste de questionamento, entrevista semi-estruturada e observação de Plantões Pedagógicos.	Professoras
Barcellos (2019)	Qualitativa	Análise documental e entrevista semiestruturada	Professores
Evangelista (2019)	Qualitativa	Questionário e TALP	Alunos e professores
Sousa Neto (2019)	Qualitativa	Revisão teórica, pesquisa e tensionamento	Tríade formada pelas palavras “menino, mundo e escola”
Garcia (2020)	Qualitativa	Grupos focais	Professores de uma escola pública e outra privada
Nova (2020)	Qualitativa	Questionário e Entrevista semiestruturada	Professores e Gestores

Citação	Abordagem	Instrumento de Coleta de Dados	Sujeitos
Aquino (2021)	Qualitativa	Entrevistas Semiestruturadas	Professores (as) de Educação Física que atuam nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.
Rodrigues (2021)	Qualitativa	Entrevistas semidiretivas, por meio de métodos interrogativos	Pais, Professores e educadores sociais
Rolim (2021)	Qualitativa e quantitativa	Entrevista semiestruturada	Professores
Vilhena (2021)	Qualitativa	Questionários e técnicas projetivas (videoclipes)	Jovens estudantes e jovens que estão fora da escola

Fonte. Elaboração própria.

Como observado, a maior parte dos estudos utilizou, nos seus aspectos metodológicos, a abordagem qualitativa para a produção dos textos científicos. O foco da pesquisa qualitativa requer compreensão e aprofundamento da consciência dos fenômenos da perspectiva dos participantes antes do estudo. A partir de suas experiências, perspectivas e significados, o contexto natural e relevante da realidade que os cerca para expressar sua subjetividade (Sampieri *et al.*, 2014).

Em relação à coleta de dados para a pesquisa, tem-se uma variedade de instrumentos dispostos. Percebeu-se que a maioria das pesquisas utilizou como instrumento de coleta de dados a entrevista, ficando o questionário como segundo método mais utilizado. No entanto, outras formas de instrumento de coleta de dados foram utilizadas como: método interrogativo, técnicas projetivas (videoclipes), teste de associação livre de palavras, análise documental e grupo focal.

Os sujeitos das pesquisas foram professores, gestores, educadores sociais, alunos, pais, jovens estudantes de dentro e fora da escola. No entanto, houve predominância em relação ao grupo de professores.

Após a contextualização das informações de caráter bibliométrico, nas quais, permitiram entender as dissertações e teses selecionadas, faz-se necessário expor os principais resultados desta pesquisa que se apresentam no Quadro 7.

Quadro 7. Principais resultados destacados pelos autores das dissertações e teses

Citação	Principais Resultados
Souza (2013)	Constatou que a escola para os investigados é mais do que uma instituição que transmite conhecimento sistematizado, é um espaço seguro, de proteção e também destinado a promover a aquisição de habilidades intelectuais e a apropriação de conhecimentos necessários à inserção social. Segundo os investigados, o valor da escola está sobretudo em proporcionar uma formação capaz de garantir um bom emprego no futuro e possibilitar assim a ascensão social. Dessa forma, o sentido atribuído à escola está ligado à formação profissional.'
Alves (2014)	Inferiu-se que as famílias estudadas representam a Escola como educação e respeito, ancoradas no contexto social, político e educacional onde estão imersos e fazem suas objetivações ao matricularem seus filhos na escola com vistas a um futuro mais digno, a um bom emprego.

Citação	Principais Resultados
Angelina (2014)	Indicam que os pais/encarregados estão vivenciando essa situação em pelo menos três situações distintas. Na primeira, estão mantendo uma representação da escola como um ambiente distante e separado da família. Na segunda, encontra-se pais/encarregados problematizando essa forma de relação, mas ainda sem os elementos conceituais e atitudinais que lhes possibilite elaborar outra possibilidade de compreensão. Na terceira, ainda que em número menor, percebe-se pais que estão elaborando uma compreensão da escola como um espaço próximo da família, responsável não só pela educação formal, mas também pela formação em valores, hábitos e atitudes relacionados à convivência social.
Ambrósio (2014)	Revela que o grupo pesquisado apresenta três formas diferenciadas de representar a escola. No primeiro, os pais e encarregados mantém a forma de pensar/sentir sobre a relação com a escola como um espaço distante da família. No segundo, os Pais/encarregados que estão alterando a forma de pensar/sentir/agir sobre a relação com a escola. No terceiro, os pais/encarregados que já estão conseguindo pensar/sentir/agir com a escola numa relação mais próxima.
Serpe (2015)	1) Há urgência em rever a relação conflituosa entre família-escola, que ocasiona a repulsa da escola pelos alunos; 2) É também de responsabilidade da escola a educação em valores; 3) As posturas antagônicas ao ambiente escolar, apresentadas pelos alunos, geralmente é uma resposta às situações preconceituosas e discriminatórias vivenciadas nesse espaço e; 4) As representações sociais dos sujeitos convergem para um olhar de esperança, embora suas práticas estejam centradas em posturas unilaterais.
Lima (2017)	Identifica-se uma themata central: “famílias estruturadas” / “famílias desestruturadas”, cujos saberes são provenientes de relações sociais diversas. Contudo, predominam os saberes provenientes das relações das professoras com os alunos e suas famílias, que recebe influências dos valores culturais. Portanto, apenas a thema “desestruturadas” assume a condição de núcleo central, que se torna um guia de ação. As representações sociais das famílias dos estudantes construídas pelas docentes, marcadas por relações de poder, abrigam possibilidades que levam desde a tentativas de consideração dos saberes das famílias até as práticas de exclusão.
Barcellos (2019)	Pode-se concluir que as concepções desses professores caminham numa perspectiva emancipatória, assentada na postura reflexiva, em que se consideram alguns aspectos fundamentais: a utilização da avaliação mediadora como suporte para a aprendizagem dos alunos e para o planejamento de ensino do professor.
Sousa Neto (2019)	Ao término da dissertação, que Pompeia, em sua obra, registrou a tendência do silenciar da experiência do menino Sérgio na relação com a escola n’O Ateneu, o que nos faz supor que a escola moderna, enquanto parece ser uma instituição social disciplinadora, produz a tendência do silenciar da experiência na infância.
Vilhena (2019)	Apontaram para os elementos representacionais consensuais contidos nas representações sociais de escola e de futuro, elaboradas pelos jovens que estão na escola e pelos jovens que estão fora da escola, a partir de seu capital simbólico.
Garcia (2020)	O material empírico produzido revelou que alguns professores desconhecem as novas configurações e não sabem se devem ou não adentrar nesta seara durante suas práticas, não sentindo-se preparados para abordar o tema, enquanto outros enfrentam os padrões impostos e seguem trabalhando o tema família tentando inserir essa diversidade nas práticas elaboradas.

Citação	Principais Resultados
Nova (2020)	Indica que a Escola do Campo, nas representações sociais dos professores, sustenta-se na dicotomia campo/cidade e ratifica um modelo no qual o modo de vida no campo é inferior ao modo de ser cidadão. Por conseguinte, sugere um distanciamento entre o ideário da Educação do Campo e as políticas públicas direcionadas para esta modalidade de educação.
Aquino (2021)	Revelou que os (as) professores (as) de Educação Física percebem o lugar da dança no contexto escolar e a sua importância enquanto conteúdo por ser uma ferramenta que auxilia no desenvolvimento do (a) aluno (a) de forma integral. Como também lhes permitiu expor e refletir sobre as dificuldades existentes para lidar com a prática do conteúdo da dança nas aulas de Educação Física que se encontram além do ambiente escolar.
Evangelista (2021)	A pesquisa revela que mesmo com alguns avanços de políticas públicas de expansão da oferta de ensino médio no país, ainda, são os muitos problemas que afetam essa etapa da escolarização. A despeito de representações sociais de docentes centralizadas na capacidade de superação dos alunos, a desigualdade social que lhes afeta dificulta o trabalho escolar. Reitera-se a necessidade de medidas capazes de equalizar as oportunidades educacionais para as juventudes que ingressam na escola de ensino médio.
Rodrigues (2021)	Os resultados da pesquisa evidenciaram que a representação social dos sujeitos sobre alfabetização é comum a todos os participantes, porém, no que se refere ao letramento ainda existe divergência sobre este conceito.
Rolim (2021)	Verifica-se que a família e o aluno são recorrentemente responsabilizados pelo fracasso escolar, ancorando-se em discursos historicamente constituídos, porém que não são mais considerados na discussão acadêmica contemporânea. O sucesso escolar, por sua vez, é também concebido como resultado da ação individual do aluno ou da sua família. O papel da escola e do sistema escolar termina sendo minorado, ainda que haja uma aproximação maior desses docentes em relação ao alunado do ponto de vista pedagógico e uma identificação com o trabalho no campo.

Fonte. Elaboração própria.

Os principais resultados apresentados no Quadro 7 foram extraídos das dissertações e teses pesquisadas. Os trechos foram retirados dos resultados das pesquisas pelo fato de retratarem e sintetizarem as observações e análises dos resultados dos estudos.

Diante dos resumos, identifica-se em Rodrigues (2021) que a representação social sobre a alfabetização é comum a todos os participantes da pesquisa, percebeu-se a idealização do estudante perfeito e da estrutura perfeita de família, com a necessidade de investimento no diálogo entre a escola e os demais setores da sociedade.

Vilhena (2019) utiliza a teoria do capital simbólico, desenvolvida pelo sociólogo Pierre Bourdieu, como um conceito-chave para analisar as representações sociais de escola e de futuro. Por meio de entrevistas e observações em escolas de Belém. Examina como os jovens constroem suas expectativas de futuro e como essas expectativas são moldadas pelas estruturas sociais, como a escola e a própria cidade. A pesquisa também investiga como as práticas educativas influenciam a formação do capital simbólico dos jovens e sua capacidade de se inserirem no mercado de trabalho. Para muitos jovens em Belém, a escola desempenha um papel central na construção de seu capital simbólico e na formação de suas expectativas de futuro. No entanto, a estrutura socioeconômica desfavorecida da cidade e as limitações das políticas educacionais podem restringir as oportunidades disponíveis para esses jovens. Ao compreender essas dinâmicas, a pesquisa de Vilhena contribui para uma reflexão sobre a importância de investimentos na melhoria da qualidade da educação e no apoio aos jovens, especialmente aqueles que enfrentam desigualdades socioeconômicas, para que tenham melhores perspectivas de futuro e possam utilizar seu

capital simbólico de forma mais eficaz.

De acordo com Rolim (2021), a família e o aluno são regularmente responsabilizados pelo fracasso e também pelo sucesso escolar. A função da escola e do sistema escolar fica diminuída. Para Vilhena (2019), os resultados dos grupos focais apresentaram os elementos representacionais consensuais de escola e de futuro, concebidos pelos estudantes que estão na escola e pelos estudantes que encontram-se afastados da escola, a partir do valor social. Embora as dissertações de Vilhena (2019) e Rolim (2021) abordem diferentes ângulos do tema, é possível que haja uma interseção entre elas, especialmente no que diz respeito à forma como as percepções e representações sociais dos docentes afetam a avaliação dos alunos e o seu desempenho acadêmico.

Em Evangelista (2021), os resultados conferem as representações sociais desse aluno como carente, disperso, desinteressado, desmotivado e com déficit de aprendizagem, fruto da situação de desigualdade social a que está inserido. Ressalva-se à necessidade de medidas capazes de equilibrar oportunidades educacionais para os jovens que entram no Ensino Médio. Segundo Nova (2020), os resultados indicam uma divisão campo/cidade e legítima um modelo no qual o modo de vida no rural é inferior ao modo da cidade.

Os resultados da pesquisa de Barcellos (2019) apontaram que a partir dos novos elementos avaliativos, a avaliação está em uma dimensão crítica e libertadora, e está voltada para o ensino e aprendizagem dos alunos.

Segundo Sousa Neto (2019), a propensão do silenciar da experiência do menino estudado na relação com a escola n' O Ateneu faz pensar que a escola moderna realiza a predisposição do silenciar da experiência na infância. Para Garcia (2020), alguns professores desconhecem as novas configurações familiares e não sabem se devem ou não entrar na discussão. Aponta-se a necessidade de ampliar o debate para que seja mais bem entendido e tratado de modo a suprimir preconceitos. A pesquisa desenvolvida por Aquino (2021) demonstrou que os professores de Educação Física compreendem o lugar da dança no contexto escolar e a sua relevância enquanto conteúdo por ser uma forma de auxiliar no desenvolvimento do estudante de maneira integral.

De acordo Picanço (2012), a sapiência é um dos elementos básicos do exercício de sociabilização do ser humano, tendo em vista a total inserção no espaço. "A escola não deveria viver sem a família nem a família deveria viver sem a escola" (Picanço, 2012, p.14). A escola depende da família e vice versa, pois, o objetivo maior que se deve conquistar é o melhor para o discente e respectivamente para o ambiente social.

Angelina (2014) indica que os pais/encarregados possuem três tipos de representações sobre a participação na vida escolar: a primeira está em a escola como um lugar distante e separado da família; a segunda questionam a forma de relacionamento, mas ainda sem elementos conceituais e atitudinais que lhes permitissem articular a possibilidade de um entendimento alternativo e a terceira organizando o entendimento da escola como ambiente próximo à família, como espaço de formação de atitudes, hábitos e valores ligados a convivência social.

Em Souza (2013), a escola é representada como um lugar seguro, em que ocorre a promoção de habilidades do intelecto e o desenvolvimento de conhecimentos pertinentes à garantia de emprego e promoção social.

De acordo com Serpe (2015), encontram-se quatro tipos de representações sociais descritas a seguir: a primeira relata a necessidade de rever o conflito na relação entre família-escola que acaba por gerar o desprezo dos discentes sobre a escola; a segunda a escola como responsável pela educação de valores; a terceira expressa o antagonismo do espaço escolar e a reflexão nas relações conflituosas e a quarta com uma visão de esperança mesmo diante das posturas unilaterais.

Alves (2014) constatou que as famílias estudadas representaram a escola com educação e respeito, enraizada no contexto social, político e educacional em que imergiram seus filhos ao matriculá-los e

articularam seus objetivos para um futuro mais digno, com um ótimo emprego.

Em Lima (2017), as representações sociais das famílias dos alunos apresentadas pelos docentes retratam a relação de marcação de poder, tentativas de considerar os saberes familiares e práticas de exclusão.

Segundo Ambrósio (2014), temos três representações destacadas a seguir: os pais e encarregados pensam e sentem a escola como algo distante da família; em outro grupo estão mudando a maneira de pensar e sentir a relação com a escola e no último grupo está sentindo e pensando está relação de forma mais próxima.

Contudo vale sinalizar que Souza (2013) e Alves (2014) dialogam ao analisar as representações sociais das famílias, tendo a escola como lugar de olhar sobre um futuro promissor e garantia de bom emprego.

As dissertações de Barcellos (2019) e Evangelista (2021) abordam aspectos relacionados à percepção e representação social dos docentes da Educação Básica em relação à avaliação educacional e aos alunos de escolas públicas de Ensino Médio. Embora abordem temas similares, existem algumas diferenças entre as dissertações. Barcellos (2019) explora as percepções e representações sociais dos docentes em relação à avaliação educacional, em geral. Por outro lado, Evangelista (2021) parece focar, especificamente, nas representações sociais dos docentes em relação aos alunos de escolas públicas de Ensino Médio. Pode-se inferir que a autora examinou como os professores enxergam seus alunos, quais estereótipos ou ideias pré-concebidas eles têm sobre eles e como essas percepções impactam o ensino e a aprendizagem.

As produções de Angelina (2014) e Ambrósio (2014) conversam no sentido de apontarem a escola como um local distante e separado da família. Pode-se também observar que existe uma proximidade entre as representações de Lima (2017) e Serpe (2015) ao sinalizarem as práticas de exclusão e unilateralidade.

Considerações Finais

A Teoria das Representações Sociais considera o conhecimento do senso comum como um recurso valioso para explicar práticas escolares e entender questões ao identificar as representações sociais associadas a um determinado objeto. Por meio de uma revisão de literatura de teses e dissertações em programas de pós-graduação no Brasil, a pesquisa focou em como as representações sociais abordam a interação entre família e escola no contexto educacional brasileiro. O objetivo foi explorar como essas representações podem oferecer uma análise mais completa dos desafios e oportunidades no ambiente escolar, especialmente na relação entre família e escola.

Contudo, vale pontuar que as representações sociais configuradas nas pesquisas citadas acima apresentam como universo consensual a família e o aluno considerados os responsáveis pelo fracasso escolar, pela falta de sucesso na escola; tendo a desigualdade social um dos fatores da ausência de motivação e da deficiência na aprendizagem. Indicam que o fracasso escolar é frequentemente atribuído à família e ao aluno, com fatores como a desigualdade social, sendo vistos como influências negativas. Em contraste, alguns estudos sugerem que a escola pode funcionar como um espaço de progresso, oferecendo oportunidades para o crescimento profissional; representam a escola como lugar de formação, na qual é uma instituição que favorece o processo de promoção de progresso e de um futuro possivelmente melhor em relação à carreira profissional.

Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse de nenhuma natureza.

Referências

- ALVES. Mazzotti Alda. Judith. Representações sociais: aspectos teóricos e aplicações à educação. **Revista Múltiplas Leituras**, Brasília, v. 1, p.18-43, 2008.
- ALVES, Marciana Gomes. Falcão. **O lugar da escola: as representações sociais de famílias em situação de vulnerabilidade**. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica) – Universidade Católica de Pernambuco, Recife, 2014.
- ALVES-Mazzotti, Alda. Judith. Representações sociais: desenvolvimentos atuais e aplicações à educação. In: CANDAU, V. M. (Org). Linguagem: espaços e tempo no ensinar e aprender. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO (ENDIPE). Rio de Janeiro. **Anais**. Rio de Janeiro: LP&A, 2000.
- AMBRÓSIO, Ana Esperança Futi Bambi. **Um estudo sobre as representações sociais dos pais e encarregados de educação do Colégio Padre Builu em Cabinda/Angola: relação família escola**. Dissertação - (Mestrado em Educação) – UFMG. Belo Horizonte, 2014.
- ANGELINA, Casimiro Kâmbua. **A relação escola– família: um estudo sobre as Representações sociais de pais e encarregados de educação sobre a Escola do ensino primário do Chiwéca em Cabinda/ Angola** Casimiro Kâmbua. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Minas Gerais– Belo Horizonte, 2014.
- AQUINO, Fabiola Cristina de Oliveira Bento. **Representações Sociais dos (as) professores (as) de Educação Física sobre o conteúdo da dança nas Escolas Municipais do Jaboatão dos Guararapes – PE (2016-2020)**. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Cidade Universitária – Recife. f. 138, 2021.
- BARCELLOS, Veronica Cunha. **Avaliação Educacional: Percepções e Representações Sociais de Docentes na Educação Básica**. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Educação, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande - Rio Grande do Sul. f. 107, 2019.
- BRASIL. Congresso. Senado. Constituição. Lei nº 9.394. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira**. Brasília, DF, 1996.
- CARLONI, Paola Regina. A história e a constituição da Psicanálise: introdução aos principais conceitos freudianos para entender a subjetividade humano. **Revista UniAraguaia**. v.1, n. 1, 2011.
- COUTINHO, Maria da Penha Lima. **Depressão Infantil: Uma Abordagem Psicossocial**. João Pessoa, PB: Editora Universitária UFPB, 2001.
- CRUSOÉ, Nilma Margarida. A teoria das representações sociais em moscovici e sua importância para a pesquisa em educação. **APRENDER - Caderno de Filosofia e Psicologia da Educação**. n. 2, 2014.
- DURKHEIM, Émile. **Educación y Sociología**. Buenos Aires: Editorial Shapire,1973.
- EVANGELISTA, Lucivania Barbosa. **O “Aluno de Escola Pública de Ensino Médio” nas Representações Sociais de seus professores**. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Cidade Universitária – Recife. f 190, 2021.
- FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As Pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, 2002.
- GARCIA, Alexsandra Manoel. **Representações Sociais de professores da Educação Básica diante das novas configurações familiares**. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Educação, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas - São Paulo. f.100, 2020.
- GOMES, Ivan; ALMEIDA, Felipe Quintão; MARINOTTE, Arielle; SAMPAIO, Amanda; ROSSINI, Sérgio. O CORPO COMO TEMA DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO: uma análise bibliométrica em cinco periódicos da educação física brasileira. **Movimento (Esefid/Ufrgs)**, v. 24, n. 2, p. 427, 24 jun. , 2018.
- JACQUES, Maria das Graças. **Psicologia Social Contemporânea**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- JODELET, Denise. Representações Sociais em um domínio em expansão. As Representações Sociais no campo da Educação. In: JODELET, Denise. **As Representações Sociais**. Rio de Janeiro: EDUERJ, p. 17-61, 2001.
- LIMA, Andreza Maria de. **As famílias de alunos de escola pública nas representações sociais de professoras da Rede Municipal de Ensino do Recife: uma construção atravessada por relações de poder**. Tese (Doutorado em

Educação) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2017.

MOREIRA, Jefferson da Silva; MIRANDA, Eduardo Oliveira. Teoria das Representações Sociais: a Emergência Epistemológica para a Educação. **Educa - Revista Multidisciplinar em Educação**, [S.L.], v. 6, n. 15, p. 98, 13 set. 2019.

MOSCOVICI, Serge. **Representações Sociais: Investigações em Psicologia Social**. Tradução: Pedro Guareschi. Petrópolis: Vozes, 2003.

MOSCOVICI, Serge. **Representações Sociais: Investigações em Psicologia Social**. 5ª Edição. Trad. Pedro. Arcides. Guareschi. Petrópolis: Editora Vozes, 2007.

MOSCOVICI, Serge. **Psicologia Social: Sua imagem, Seu público**. São Paulo: Vozes, 2012.

NOVA, Taynah de Brito Barra. **A Escola do Campo nas Representações Sociais dos seus Professores**. Tese (Doutorado) - Curso de Educação, Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Cidade Universitária- Recife. f. 234, 2020.

PICANÇO, Ana Luísa Bibe. **A Relação entre Escola e Família: as suas implicações no processo de ensino-aprendizagem**. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Ciências da Educação – Supervisão Pedagógica, Ciências da Educação, Escola Superior de Educação João de Deus, Lisboa. f.152, 2012.

PRADO, Danda. **O que é Família**. Coleção Primeiros Passos, 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 2013.

RODRIGUES, Priscila da Silva. **O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos com a Escola: Representações Sociais de Letramento e Alfabetização**. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Educação, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista – Bahia. f.122, 2021.

ROLIM, Giordano Bruno Messias. **Representações do Fracasso Escolar na Educação do Campo em Cajazeiras – PB: A Perspectiva Docente**. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Educação, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande. 150f, 2021.

SÁ, Celso Pereira de. **A construção do objeto de pesquisa em representações sociais**. Rio de Janeiro. Ed. UERJ, 1998.

SAMPIERI, Roberto. Hernández, COLLADO, Carlos. Fernández, LUCIO, Maria Dell. Pilar. Baptista. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre (RS) : Penso. p. 624,. 2013.

SERPE, Bernadete Machado. **Educação, Escola e Instituições de Contraturno Social na Cidade de Ponta Grossa: Entrecruzamentos de Valores e Representações por Diferentes Vozes**. Tese (Doutorado em Educação) - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA, Ponta Grossa, 2015.

SOUSA NETO, Joel Alves de. **A Representação de Infância e de Escola no Romance: O Ateneu, de Raul Pompéia**. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Educação, Universidade São Francisco, Bragança Paulista - São Paulo. f.134, 2019.

SOUZA, Joelma Viana Almeida de. **O sentido da escola para a família de origem popular**. 2013. 154 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão. f.154, 2013.

TRIANI, Felipe da Silva. A disseminação da teoria das representações sociais nos principais periódicos científicos da educação física. **Educação e Cultura Contemporânea**, v. 19, n. 57, p. 181-195, 2022.

VILHENA, Ana Paula Mendes Pereira de. **Escola e futuro no capital simbólico da juventude em Belém**. Tese (Doutorado) - Curso de Educação, Educação, Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro. f.167, 2019.

VYGOTSKI, Lev Semionovitch. Manuscrito de 1929. **Educação & Sociedade**, [S.L.], v. 21, n. 71, p. 21-44, jul. 2000.

VYGOTSKI, Lev Semionovitch. **O desenvolvimento psicológico na infância**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VYGOTSKI, Lev Semionovitch. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

VYGOTSKI, Lev Semionovitch. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.